

## COMPORTAMENTO DO GIRASSOL NA PLANÍCIE LITORÂNEA DO PIAUÍ

Aurinete Daienn Borges do Val<sup>1</sup>; Robert Said de Brito Ramos<sup>1</sup>; Bruna Penha Pereira<sup>1</sup>; Dianny Karla Sousa dos Anjos<sup>1</sup>; Ary Machado da Cunha<sup>1</sup>; João Alves Carvalho<sup>1</sup>; Luiz Felipe Marcelino Rodrigues<sup>1</sup>; João Victor da Silva<sup>1</sup>; Ricardo Filho Carvalho dos Santos<sup>1</sup>; Lucas dos Santos Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Piauí. \*E-mail do autor apresentador: aurineteva@phb.uespi.br

A silagem de girassol (*Helianthus annuus* L.) pode ser uma alternativa para a redução dos custos com alimentação e aumento da qualidade nutritiva do rebanho leiteiro criado em municípios localizados no território das planícies litorâneas do Piauí. O uso do girassol no processo da ensilagem proporciona um alimento de alto valor energético e proteico e o cultivo da planta pode favorecer o manejo e conservação dos solos da região. No entanto, são raras as informações sobre o comportamento da espécie nas condições locais. Diante dessa demanda, o objeto desse trabalho foi caracterizar o comportamento de duas cultivares (G1 e G2) de girassol cultivadas no período compreendido entre os meses de fevereiro a julho de 2022 no município de Parnaíba, PI. O experimento foi conduzido na Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). O espaçamento utilizado foi de 0,40m entre plantas e 0,90m entre linhas. Cada genótipo estava cultivado em quatro parcelas com tamanho de 4,5m de comprimento por 5,0m de largura. Foram realizadas todas as atividades de manejo recomendadas para a cultura. Os parâmetros avaliados foram: duração das etapas do ciclo fenológico (em dias), tamanho do ciclo (em dias), largura média do capítulo (em cm) e altura total da planta (em cm). A avaliação do ciclo foi semanal. As etapas da fenologia das plantas foram caracterizadas da seguinte forma: (1) semeadura à germinação; (2) germinação a V3; (3) V3 a V10; (4) V10 a emissão do botão floral; (5) R1 a R5; (6) R5 a R5.10; (7) R5.10 a R9. A partir da avaliação obteve-se o número médio de dias de cada estágio fenológico de ambos os genótipos. São eles: (1): G1- 4,0 e G2- 6,25 dias; (2): 1-14,5 e G2-13,5 dias; (3): G1-17,5 e G2-15,25 dias; (4): G1- 9,0 e G2- 9,0 dias; (5): G1- 24 e G2 14,0 dias; (6): G1- 13,75 e G2- 5,0 dias; (7): G1- 35,25 e G2- 11,75 dias. O tamanho do ciclo do G1 foi de 118 dias, apresentando um ciclo médio, e do G2 foi 81,25 dias, e caracterizado assim como precoce. No entanto, o G2 apresentou alguns distúrbios fisiológicos que podem estar relacionados às condições climáticas do local, sobretudo temperatura. Em R9, os capítulos das plantas do G1 e G2 apresentaram, respectivamente, largura média de 9,36 cm e 9,81 cm. A altura total média no final do ciclo das plantas de G1 foi de 85,91 cm e do G2 foi 76,61 cm.

**Palavras-chave:** *Helianthus annuus* L.; Parnaíba; Silagem.